

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO

VADMECUM DO PROFESSOR ORIENTADOR

ou

desdobramento das dimensões

1. O ALUNO EM FACE DE SI MESMO.

1.1. Toma iniciativa.

Comporta-se revelando independência e criatividade; aproveita o tempo disponível (falta de professor, horários vagos, etc.); resolve problemas através de caminhos competentes; cria regras para maior eficiência de trabalho; apresenta sugestões para resolução de dificuldades encontradas. É ativo, participante.

1.2. Atua na direção da aprendizagem.

Busca bibliografia; utiliza-se da biblioteca da Escola; apresenta sugestões para resolver suas dificuldades de aprendizagem; participa de cursos extras programados pela Escola; apresenta ao professor orientador suas dificuldades de aprendizagem; auxilia o professor no enriquecimento do trabalho escolar através de pesquisas, ilustrações, exemplificações, esquematizações, debates, perguntas... Está engajado no processo de aprendizagem.

1.3. Empenha-se na auto-avaliação.

Reconhece a necessidade e a validade do seu crescimento nas qualidades indispensáveis a uma professora primária, conscientizando-se dessa exigência; conhece e compreende o que a Escola espera e exige dela; interessa-se pela avaliação; procura conhecer seus aspectos positivos e negativos; apresenta justificativas para determinadas atitudes; reconhece suas deficiências; reconhece suas qualidades e as aproveita.

1.4. Empenha-se em superar suas deficiências.

Pesquisa as causas de suas deficiências; apresenta sugestões para superá-las; procura auxílio para superá-las; realiza as atividades propostas para superação dessas deficiências; apresenta mudanças em seu comportamento.

1.5. Assume a responsabilidade de seus atos.

Conhece os aspectos positivos e negativos de seus atos, através de suas consequências; aceita as decorrências das opções feitas.

2. O ALUNO EM FACE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS.

2.1. Respeita as pessoas.

Aceita as pessoas como elas são: suas limitações, suas aspirações, seu temperamento, suas convicções; não demonstra preconceitos discriminatórios; ao manifestar sua agressividade o faz através de comportamentos sociais, aceitáveis; dá oportunidade a que os outros expressem seus pontos de vista.

2.2. Respeita opiniões.

Procura entender o ponto de vista dos outros, através de solicitação de esclarecimentos, contribuições; acata decisões do grupo; defende seus pontos de vista, sem menosprezar os demais; permite que outrem complete o próprio pensamento, para então se manifestar.

2.3. Sabe criticar.

Salienta com discernimento os aspectos positivos e negativos; critica idéias e realizações pessoais, sabendo justificar as críticas feitas; apresenta soluções às críticas feitas.

2.4. Dirige com habilidade as atividades grupais.

Conduz o grupo à compreensão ou ao estabelecimento dos objetivos do trabalho; analisa o tempo disponível para imprimir ritmo ao mesmo; faz o levantamento dos recursos humanos e materiais disponíveis; sabe distribuir as tarefas; mantém o grupo dentro dos objetivos traçados; faz com que todos participem; esclarece os pontos duvidosos e enfatiza os essenciais; sintetiza periódica e conclusivamente o pensamento do grupo, acatando as decisões tomadas.

2.5. Colabora nas atividades grupais.

Contribui efetivamente para o trabalho do grupo, isto é, - assume as responsabilidades que lhe foram atribuídas; auxilia os colegas nas suas deficiências; apresenta sugestões para o crescimento do grupo; é espontâneo e constante em sua participação.

2.6. Fala corretamente.

Estrutura o pensamento com clareza; expressa-se de acordo com a gramática; usa as palavras com propriedade e justeza; possui vocabulário variado; sabe fazer uso da linguagem coloquial e da linguagem literária; sabe desenvolver e sintetizar.

2.7. Escreve corretamente.

Não comete erros de grafia e de acentuação; estrutura corretamente os períodos (concordância, regência e colocação); usa vocabulário adequado da linguagem literária; sabe desenvolver e sintetizar; encadeia logicamente as idéias.

2.8. Comunica-se com eficiência.

Tem facilidade de expressão; tem facilidade de relacionamento com os colegas; é objetivo nas suas argumentações e interferências; utiliza recursos não verbais para a comunicação; faz-se entender facilmente; toma iniciativas em comunicar-se.

3. O ALUNO EM FACE DA ESCOLA.

3.1. Respeita as normas da vida escolar.

Respeita as normas estabelecidas no regimento interno da Escola; respeita as normas baixadas pela Direção; comporta-se de maneira a representar bem sua Escola dentro ou fora da mesma.

3.2. Comparece às aulas com assiduidade.

O item deve ser avaliado em função do aspecto formativo, - isto é, a causa da falta de assiduidade deve ser analisada e considerada pelo CG.

3.3. Comparece às atividades nos horários estabelecidos.

3.4. Participa das atividades promovidas pela Escola.

O aluno participa simplesmente com sua presença; o aluno demonstra interesse em tomar parte; o aluno atua efetivamente nas atividades; essa atividade deve ser controlada pelo CG-Anotações.

3.5. Entrega os trabalhos pontualmente.

3.6. Apresenta os trabalhos com ordem e limpeza.

Os trabalhos apresentados devem seguir o roteiro: introdução, desenvolvimento e conclusão; o aluno usa referências bibliográficas e destaca as transcrições; é simples na apresentação do trabalho; usa ilustrações pertinentes e ordenadas; destaca os dados específicos do trabalho (título, matéria, nome...); apresenta os trabalhos sem rasura; a escrita é legível; observa os parágrafos; distribui bem o trabalho feito no papel, em cartazes, etc.

3.7. Colabora na conservação da Escola e de seus equipamentos.

Utiliza devidamente o material da Escola (mesas, carteiras, livros, quadro negro, apagador); dá sugestões para a conservação do prédio escolar e seu equipamento; compreende e auxilia os colegas a valorizar os bens materiais da Escola.

4. O ALUNO EM FACE DE SUA COMUNIDADE.

4.1. Demonstra estar informado sobre a comunidade em que vive.

Utiliza-se dos meios de comunicação para estar a par dos acontecimentos de destaque de sua comunidade; interessa-se pelas soluções que estão sendo dadas aos problemas de sua comunidade; divulga informações colhidas sobre a sua comunidade.

4.2. Demonstra preocupação com o papel que lhe cabe nessa comunidade.

Participa das atividades extra-curriculares, relacionadas com sua futura profissão; interessa-se pelos assuntos que se referam à educação; está a par das reformas educacionais; procura participar das atividades desenvolvidas na Escola de Aplicação ou outras congêneres; demonstra interesse em se preparar adequadamente para o exercício de sua profissão.

4.3. Demonstra estar informado sobre os fatos principais do país e do mundo.

Dada a eficácia e a amplitude dos meios de comunicação, - seria inadmissível que uma futura professora não conhecesse os fatos de maior destaque do país e do mundo.

Brasília, 20 de agosto de 1971.

Prof. Faustino José Muraro
Coordenador da Comissão Central

S U P L E M E N T O

Explicações para o manuseio da ficha

1. Gradações.

A ficha destina-se a avaliar o crescimento formativo do aluno. Insistimos no termo "crescimento", pois, o aluno não chega perfeito na escola. Ele optou pelo curso normal para se aperfeiçoar, crescer em seu mundo interior, desenvolver suas potencialidades, criar hábitos que lhe dêem um mínimo de condicionamentos e habilidades para a sua profissionalização. Todo o crescimento é gradativo, já que a natureza não faz saltos. Em face dessa realidade humana, seria injusto usar o mesmo critério e o "mesmo peso", indistintamente, para todos os alunos. Ao aluno dos últimos semestres pode-se e, mesmo, deve-se exigir mais do que ao dos primeiros semestres. A sua avaliação far-se-á gradativamente, aos poucos, dentro da estimativa de tempo na escola.

A ficha comporta quatro (4) gradações, assim distribuídas:

1ª gradação: 1º semestre do aluno no curso normal da rede of.

2ª gradação: 2º e 3º semestres.

3ª gradação: 4º e 5º semestres.

4ª gradação: 6º semestre em diante.

O aluno, transferido de outro sistema de ensino, estará no 1º semestre, para o critério avaliativo. Após o estudo do tempo que o mesmo levará para concluir seu curso, as demais gradações serão atribuídas, de modo que ao chegar à PE, o aluno já esteja sendo avaliado pela última (4ª) gradação.

2. Menções.

O critério de três menções, já existente na ficha anterior, é suficiente para atingir os objetivos que se pretendem. Se a avaliação visar os objetivos traçados, expressando qualidade, o número reduzido de menções não apresentará maiores dificuldades.

A menção em cada fenômeno e a menção-síntese são obtidas pela soma dos pontos alcançados em cada dimensão e de acordo com a gradação da ficha.

3. Porcentagem.

Para se obter a menção de cada fenômeno foi utilizada a seguinte tabela:

1ª gradação:	CMS = 65% a 100%	3ª gradação:	CMS = 90% a 100%
	CS = 35% a 65%		CS = 60% a 90%
	CPS = 0 a 35%		CPS = 0 a 60%
2ª gradação:	CMS = 80% a 100%	4ª gradação:	CMS = 95% a 100%
	CS = 50% a 80%		CS = 65% a 95%
	CPS = 0 a 50%		CPS = 0 a 65%

4. Critérios.

Na ficha são utilizados os critérios: SEMPRE - FREQUENTEMENTE - RARAMENTE, como medida das dimensões dos fenômenos, às quais são atribuídos valores numéricos: 3 - 2 - 1.

"Perfectio in minimis"

A perfeição reside nos
detalhes